



Prezado (a) candidato (a)

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo:

Nº de Inscrição	Nome

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

Veríssimo e o Natal

Crônica do Natal (de novo)

1. Tenho inveja dos cronistas novos. Não porque eles não sabem que todas as crônicas de Natal já foram escritas e podem escrevê-las de novo. Mas porque podem fazer isto sem remorso.
2. Tem a crônica de Natal tipo “o que eu gostaria que Papai Noel me trouxesse”. A Luana Piovani ou um fac-símile razoável, a paz entre os povos, um centroavante para o Internacional (ou um fac-símile razoável) etc.
3. Tem as infinitas variações sobre problemas encontrados por Papai Noel no mundo moderno (seu trenó levado num assalto, sua dificuldade em se identificar em portarias eletrônicas, protestos de ambientalistas contra o seu tratamento das renas, suspeita de exploração de trabalho escravo, suspeita de pedofilia etc.).
4. Tem as muitas maneiras de atualizar a história da Natividade (Maria e José em fila do SUS, os Reis Magos chegando atrasados porque foram detidos por patrulhas israelenses ou militantes palestinos, Jesus vítima de uma bala perdida).
5. Tem as versões diferentes da cena na manjedoura, inclusive, juro que já li esta, se não a escrevi — narrada do ponto de vista do boi.
6. Todas já foram feitas.
7. Há tantas crônicas de Natal possíveis quanto há meios de se desejar felicidade ao próximo. Os cartões de fim de ano são outro desafio à criatividade humana. Pois todas as suas variações também já foram inventadas. Quando eu trabalhava em publicidade, todos os anos recebia encomendas de saudações de Natal e Ano Novo “diferentes”, porque os clientes não se contentavam em apenas desejar que o Natal fosse feliz e o Ano Novo fosse próspero. Uma vez sugeri um cartão de Natal completamente branco com a frase “Aqueles coisas de sempre...” num canto, mas acho que este foi considerado diferente demais. E dê-lhe poesia, pensamentos inspiradores, má literatura e a busca desesperada do diferente. Um cartão em forma

de sapato, de dentro do qual saía uma meia: a meia para o Papai Noel encher de presentes e o sapato para entrar no Ano Novo de pé direito. Coisas assim.

8. Enfim, tudo isto é apenas para desejar a você... Aqueles coisas de sempre.

(Luís Fernando Veríssimo (in) <http://peramblogando.blogspot.com>)

QUESTÃO 01

Pode-se inferir sobre o texto que

- a) o cronista desconhece a verdadeira essência sobre o Natal.
- b) o tema natalino não foi o principal enfoque para o discurso do texto.
- c) não há referência aos personagens natalinos.
- d) há uma reflexão sobre os estereótipos utilizados em períodos de natal.

QUESTÃO 02

O subtítulo Crônica do Natal (de novo) demonstra que o autor

- a) discute as ideias natalinas por meio de um novo ângulo.
- b) representa o natal como um fato que se intensifica a cada ano.
- c) narra, por meio de fatos, que a época natalina não apresenta fatos inusitados.
- d) aponta os episódios natalinos como os principais responsáveis pelas inovações.

QUESTÃO 03

Na frase “Mas porque podem fazer isso sem remorso.” O conectivo “mas” representa uma ideia

- a) contrária.
- b) explicativa.
- c) causal.
- d) conclusiva.



QUESTÃO 04

Pode-se inferir que a referência à Luana Piovani, no segundo parágrafo do texto, representa uma abordagem do tipo natalino

- a) construtivo.
- b) Imagético.
- c) Inovador.
- d) caricaturado.

QUESTÃO 05

Baseando-se nos parágrafos 3 e 4, pode-se compreender que o intertexto se realizou, por meio da

- a) paráfrase.
- b) alusão.
- c) referência.
- d) paródia.

QUESTÃO 06

Sobre os sinais de pontuação, leia e analise as assertivas abaixo:

- I. O uso das aspas, na expressão: “O que eu gostaria que papai Noel me trouxesse” justifica-se pelo enquadramento de um possível título de crônica.
- II. Os parênteses utilizados na informação (ou um fac-símile) podem ser substituídos por dois travessões, sem nenhum prejuízo à informação.
- III. As reticências na frase “Aqueles coisas de sempre...” significam que uma ideia pode ser completada.

Marque a opção **CORRETA**:

- a) As assertivas I e II estão erradas.
- b) A assertiva III está errada.
- c) As assertivas I, II e III estão corretas.
- d) A assertiva II está errada

QUESTÃO 07

O conectivo “e” na frase: “Um cartão em forma de sapato, de dentro do qual saía uma meia: a meia para o Papai Noel encher de presentes e o sapato para entrar no Ano Novo de pé direito” estabelece com a oração anterior a ideia semântica de

- a) adição.
- b) conclusão.
- c) explicação.
- d) condição.

QUESTÃO 08

Assinale a **CORRETA** correspondência entre o pronome em negrito e o termo a que ele se refere:

- a) “Todas as crônicas de Natal já foram escritas e podem escrevê-**las** de novo”. (**todas**).
- b) “Uma vez sugeri um cartão de Natal completamente branco com Um cartão em forma de sapato, de dentro do qual saía uma meia: a frase “Aqueles coisas de sempre...” num canto, mas acho que **este** foi considerado diferente demais”. (**cartão**).
- c) “Um cartão em forma de sapato, de dentro **do qual** saía uma meia:...” (**sapato**).
- d) “**Aqueles** coisas de sempre”. (**coisas**).

QUESTÃO 09

Assinale o único elemento que **NÃO** participa da organização do texto

- a) discurso de autoridade.
- b) exposição argumentativa de idéias.
- c) recorrência a citações.
- d) simples narração dos fatos.

QUESTÃO 10

Fazendo um paralelo entre o subtítulo **Crônica do Natal (de novo)** - e o fechamento do texto “Enfim, tudo isto é apenas para desejar a você... Aquelas coisas de sempre”, pode-se afirmar que há um (a)

- a) convite à desconstrução das idéias apresentadas.
- b) gradação de idéias.
- c) oposição de defesas de tese.
- d) ênfase às repetições de idéias natalinas.



As questões 11 e 12 estão relacionadas à charge abaixo. Leia-a, atenciosamente:

TEXTO II



QUESTÃO 11

A resposta do quadrinho 4, referente à pergunta, no quadrinho 1, determina uma leitura

- a) descompromissada.
- b) aleatória.
- c) crítica.
- d) ideológica.

QUESTÃO 12

Comparando a leitura da charge (Texto II) às idéias apresentadas na crônica de Veríssimo (Texto I), pode-se depreender que

- a) em ambos os textos há um propósito contextual da realidade.
- b) o texto I revela fatos imaginários e o texto II apresenta ideias futuristas.
- c) os dois textos se distanciam de temas reais.
- d) o texto I está ligado à objetividade de fatos, enquanto o texto II se liga à subjetividade.

As questões 13, 14 e 15 estão baseadas no fragmento abaixo. Leia-o e analise-o, atenciosamente:

TEXTO III

“Nunca tenha medo de tentar algo novo. Lembre-se de que um amador solitário construiu a Arca. Um grande grupo de profissionais construiu o Titanic”.

(Luis Fernando Veríssimo (in) <http://pensador.uol.com.br>).

QUESTÃO 13

Pode-se inferir sobre as ideias relacionadas às palavras “Arca” e “Titanic” um (a)

- a) paráfrase.
- b) Ironia.
- c) metonímia.
- d) hipérbole.

QUESTÃO 14

O conhecimento prévio sobre “Arca” (referência a Noé - texto Bíblico) e “Titanic” (tragédia ocorrida no Oceano Atlântico, em 15 de Abril de 1912) pode ser compreendido como um intertexto da paródia, pois

- a) repete a mesma trajetória marítima.
- b) distancia da referência Bíblica.
- c) aproxima ideias sobre as navegações.
- d) envia ideias sobre referências marítimas.

QUESTÃO 15

O termo **NOVO**, utilizado na frase: “Nunca tenha medo de tentar algo **novo**” do texto III e repetido de forma variada no primeiro parágrafo, do texto I de Veríssimo: “Tenho inveja dos cronistas **novos**. Não porque eles não sabem que todas as crônicas de Natal já foram escritas...” pode ser morfológicamente entendido como

- a) uma habilidade de identificar palavras em formas e ações.
- b) definição de seres no tempo e espaço.
- c) qualificação de palavras de forma generalizada.
- d) modificação de termos que apresentam ações.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 16

A cavidade pulpar, na sua porção radicular, pode apresentar, com frequência, ramificações e fusões. A respeito destas ramificações, assinale a alternativa **FALSA**:

- Canal recorrente é o que saindo do canal principal, segue um trajeto dentinário mais ou menos longo, para desembocar novamente no canal principal sempre antes de alcançar o cimento e o pericemento apical.
- Canal principal é o mais importante, passa pelo eixo central, podendo alcançar, sem interrupções o ápice radicular.
- Deltas são o resultado do entrelaçamento de três ou mais canais que correm quase paralelamente, por meio de ramificações do intercanal, apresentando aspecto reticulado.
- Canal acessório é o que deriva de um canal secundário para terminar na superfície externa do cimento apical.

QUESTÃO 17

São técnicas locais de anestesia rotineiramente empregadas na prática da endodontia, **EXCETO**:

- Por infiltração(supraperiosteal).
- De Akinose, em situações especiais.
- Supraligamentária.
- Intrapulpar.

QUESTÃO 18

A experiência clínica tem demonstrado que as reações desagradáveis às soluções anestésicas podem ser minúsculas pelas seguintes precauções:

- Usar agulhas afiadas.
- Usar a maior quantidade e a mais baixa concentração de anestésico menos tóxico.
- Prevenir injeção intravascular pela aspiração realizada antes da injeção.
- No caso de tendência do paciente a reagir desfavoravelmente a um tipo de anestésico local, o clínico deve escolher outro de diferente estrutura química .

QUESTÃO 19

São procedimentos de controle de infecção em odontologia, **EXCETO**:

- Colocar instrumentos cortantes e pontiagudos em recipientes resistentes antes de eliminá-los no interior de saco plástico.
- Descartar material contaminado em saco plástico para diminuir o contato humano.
- Esterilizar instrumentos usando vapor sob pressão (autoclave), glutaraldeído e formaldeído.
- Usar máscara para proteção das mucosas oral e nasal frente à saliva e ao sangue espalhados.

QUESTÃO 20

Com relação à técnica híbrida, pode-se afirmar, **EXCETO**:

- Os instrumentos podem ser usados de maneira a promover suas forças individuais e evitar suas fraquezas.
- Instrumentos mais cônicos permitem alargamento apical adicional.
- Instrumentos manuais asseguram um trajeto patente com passagem gradual.
- Instrumentos rotatórios cônicos alargam as áreas coronais do canal eficientemente.

QUESTÃO 21

Qual a sequência de limas rotatórias usadas na instrumentação dos canais radiculares pelo sistema Pró Taper?

- Lima K nº10 e 15; Lima rotatória S1,S2,S3; Lima K nº10 e 15; Limas rotatórias S1,S2,F1,F2.
- Lima K nº10 e 15; Lima rotatória S1,S2,S3; Lima K nº10 e 15; Limas rotatórias F1,F2.
- Lima K nº10 e 15; Lima rotatória S1,S2; Lima K nº10 e 15; Limas rotatórias S1,S2,F1,F2.
- Lima K nº10 e 15; Lima rotatória F1,F2; Lima K nº10 e 15; Limas rotatórias F1,F2,S1,S2.

QUESTÃO 22

De acordo com Caminhos Polpa, Cohen p. 338 são alterações regressivas da polpa dental, **EXCETO**:

- Calcificações pulpares.
- Atrofia radicular.
- Necrose.
- Dentina reparadora.

**QUESTÃO 23**

Com relação aos aspectos clínicos das pulpites, é verdadeiro afirmar, **EXCETO**:

- a) Na pulpite irreversível sintomática, o prognóstico quanto à polpa é desfavorável.
- b) Na pulpite irreversível assintomática, os estímulos ou fatores etiológicos são de menor intensidade, com resposta pulpar mais eficiente e prolongada.
- c) No tratamento da pulpite irreversível sintomática, o tratamento consiste na remoção ou correção da(s) causa(s) (frequentemente a cárie dental).
- d) Na pulpite reversível, a dor é provocada e desaparece com a remoção do estímulo.

QUESTÃO 24

É verdadeiro afirmar à respeito da reabsorção de dentes, **EXCETO**:

- a) Se a reabsorção provocar perfuração, quando mais profunda esta estiver no osso alveolar, pior o diagnóstico.
- b) A reabsorção patológica externa pode ocorrer em qualquer dente com polpa necrótica e radiolucidez periapical.
- c) A reabsorção interna pode possuir tecido vital.
- d) Tanto na reabsorção interna (usualmente) como na externa (sempre), o tratamento é a terapêutica endodôntica.

QUESTÃO 25

Sobre a lesão endopéριο, pode-se afirmar, **EXCETO**:

- a) É sempre indispensável para o tratamento desta lesão, o tratamento endodôntico (por vezes, também o cirúrgico) e o tratamento periodontal combinados.
- b) O verdadeiro envolvimento endopéριο é alta prevalência e freqüente.
- c) Caracteriza-se clinicamente pela presença de bolsa periodontal e alteração pulpar irreversível concomitantes.
- d) Suas causas determinantes são principalmente os microrganismos e/ou seus produtos tóxicos.

QUESTÃO 26

Sobre os antiinflamatórios não-esteróides (AINEs), pode-se afirmar, **EXCETO**:

- a) Todos os AINEs têm eficácia antiinflamatória similar.
- b) Nos processos infecciosos devem ser sempre associados aos antibióticos.
- c) Seu efeito é sintomático, inespecífico.
- d) Possuem propriedades analgésica, antitérmica.

QUESTÃO 27

Na formatação dos canais radiculares pela técnica de Schilder tem-se como princípios, **EXCETO**:

- a) Fazer com que o canal seja mais estreito apicalmente
- b) Fazer sempre a recapitulação
- c) O canal deve ter a forma cilíndrica
- d) O uso de alargadores é fundamental

QUESTÃO 28

A respeito da limpeza, formatação e obturação dos canais radiculares, pode-se afirmar, **EXCETO**:

- a) A sensação tátil é de extrema importância na terapia endodôntica.
- b) Em endodontia, a variável clínica mais importante é o operador.
- c) A limpeza dos canais radiculares é mais importante que a formatação para se obter uma obturação tridimensional.
- d) Algumas pesquisas sugerem que o hipoclorito de sódio alcança mesmo o ápice radicular.

QUESTÃO 29

São objetivos mecânicos da técnica de Schilder, **EXCETO**:

- a) Manter o canal estreito apicalmente, com diâmetro da seção transversal mais estreito no seu "terminus".
- b) Manter o forame tão largo quanto possível para facilitar a irrigação e a obturação do canal.
- c) Fazer a preparação em múltiplos planos para atingir tridimensionalmente na obturação do canal.
- d) Nunca transportar o forame, pois frequentemente ele se localiza ao lado do ápice.

**QUESTÃO 30**

No tratamento odontológico emergencial de um paciente com dor, segundo Cohen, a troca psicodinâmica entre o paciente e o profissional possui cinco aspectos-chave. A seguir, enumeram-se três aspectos verdadeiros e um falso. Assinale o **FALSO**:

- a) O profissional deve manter um calmo e confiante profissionalismo, comportamento que pode ser demonstrado verbalmente ou não verbalmente.
- b) Discutir e informar ao paciente sobre suas expectativas, porém evitar explicar o diagnóstico, somente abordando o plano de tratamento para evitar desencadear maior ansiedade.
- c) O paciente deve ser tratado responsabilmente. Todos os sintomas devem ser percebidos como reais, evitando fazer julgamentos de valor negativos.
- d) Uma demonstração de apoio ao paciente pode ser obtida expressando empatia e ouvindo o paciente, assim com manter contato visual.